

Competências individuais para a inovação: identificação de variáveis, antecedentes e consequentes

Victoria Canfild Peruzzo Yafa¹, Cleber Cervi¹, Bruno Anicet Bittencourt¹, Kadigia Faccin¹, Denise Genari^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Veranópolis. Veranópolis, RS.

A sobrevivência das organizações de mercado, em um ambiente complexo e de incertezas, depende da criação de vantagens competitivas, com base em características como a flexibilidade e a capacidade de resposta. A partir disso, as organizações são reconhecidas como sistemas adaptativos, tendo a inovação e o capital humano como meios importantes para facilitar mudanças e adequações. Embora a literatura indique a importância do fator humano para o fomento da inovação, parte representativa das publicações tem focado na capacidade de inovação de empresas, setores ou nações, desconsiderando a relevância dos estudos sobre as competências para inovação em nível individual. Com base nessa lacuna, o presente projeto visa a mapear as competências individuais para inovação, bem como seus elementos antecedentes e consequentes. Para tanto, os seguintes objetivos específicos são listados: desenvolver uma revisão sistemática de literatura e a identificação de estudos prévios que indiquem as competências profissionais importantes para atuar em ecossistemas de inovação; estruturar um instrumento de pesquisa que sistematize os achados da revisão de literatura; identificar as variáveis que representam as competências individuais para a inovação; validar as dimensões que representam as competências individuais para a inovação; analisar a relação existente entre as competências individuais para a inovação e possíveis elementos antecedentes ou consequentes, tais como: personalidade, capital psicológico, inovatividade individual, empregabilidade e percepção de sucesso na carreira. Para o atendimento dos objetivos específicos, atuam no projeto, desenvolvido entre abril e dezembro de 2024, quatro pesquisadores e um bolsista. Destaca-se que está em desenvolvimento uma pesquisa de caráter descritivo, transversal e quantitativa, a partir de uma survey, com a aplicação de um questionário padronizado direcionado a profissionais vinculados a hubs de inovação, bem como estudantes dos cursos superiores do eixo de informação e comunicação do IFRS. A análise descritiva e a modelagem de equações estruturais serão as técnicas estatísticas aplicadas para a análise dos dados. A partir deste estudo, espera-se identificar quais são as competências individuais para a inovação, baseadas nas seguintes dimensões: resolução criativa de problemas, pensamento sistemático, orientação para metas, trabalho em equipe e networking. O capital psicológico e determinadas características da personalidade são tratadas como preditoras das referidas competências. Também se presume que as competências individuais para a inovação impactam positivamente na inovatividade dos profissionais, na percepção de sucesso de carreira e na empregabilidade. Espera-se que os resultados oriundos deste projeto gerem implicações gerenciais, para favorecer os processos seletivos, o desenvolvimento e a promoção de profissionais com maior eficácia, tomando como base o mapeamento sobre competências de inovação realizado. Além disso, as instituições de ensino serão beneficiadas, uma vez que o reconhecimento das competências profissionais direcionadas para a inovação possibilitará a formação e avaliação dos estudantes convergentes com as demandas corporativas e sociais.

Palavras-chave: Competências Individuais para Inovação; Carreira; Empregabilidade.